



Mobilização aconteceu na Esquina Democrática, no centro de Porto Alegre



ATENÇÃO BÁSICA

Protesto em defesa da enfermagem no SUS

Ato teve como objetivo alertar sobre a liminar concedida pela Justiça Federal, a partir de ação movida pelo CFM

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren-RS) realizou, junto com demais entidades da área da saúde, no final da tarde de ontem, um ato na Esquina Democrática, no centro de Porto Alegre, em defesa da enfermagem. O protesto teve como objetivo alertar a população sobre a liminar concedida pela Justiça Federal, a partir de ação movida pelo Conselho Federal de Medicina

(CFM), que restringe a solicitação de exames pelos enfermeiros na Atenção Básica.

No local, o Coren-RS também estava passando um abaixo-assinado em defesa da atuação dos enfermeiros no SUS, e deve buscar assinaturas em todas as regiões do Brasil e, posteriormente, entregar o documento ao CFM. Conforme o Coren-RS, medidas judiciais estão sendo tomadas para derrubar a liminar. O presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região acatou recurso contra a liminar da 20ª Vara Cível do Distrito Federal que impedia a requisição de exames por enfermeiros. A liminar está suspensa até o julgamento final do mérito do processo. Recurso da Advocacia-Geral da União apontou que a liminar baseou-se

em "premissas equivocadas" e representou "indevida ingerência do Poder Judiciário na execução da política pública de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde", gerando "grave lesão à ordem público-administrativa e à saúde pública".

"Os enfermeiros são profissionais habilitados para atuar na Atenção Básica. A liminar que o CFM tinha conseguido estava causando um prejuízo gravíssimo. A enfermagem, assim como as demais profissões, são importantes", ressaltou o presidente do Coren-RS, Daniel Nenezes de Souza. De acordo com ele, o ato também foi realizado com a intenção de comemorar a decisão da Justiça que derrubou a liminar até o julgamento final do mérito do processo.

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

Paralisação por 72 horas neste mês

Os funcionários do Hospital Beneficência Portuguesa paralisarão as atividades por 72 horas a partir do dia 30 deste mês. A decisão ocorreu em assembleia conjunta entre o Sindicato dos Enfermeiros do Estado (Sergs) e o Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado (Sindisaúde-RS). Além disso, os trabalhadores realizarão manifestação no dia 25, às 10h, em frente à instituição, com objetivo de mostrar os problemas do local aos vereadores que visitarão o HBP para investigar a situação de quase falência do hospital.

Segundo o presidente do Sergs, Estêvão Finger, os funcionários da instituição não recebem os salários há quase quatro meses. "A situação é extremamente grave. É um descaso da atual gestão. Também está ocorrendo a falta de materiais", disse Fin-



Funcionários se reuniram em frente ao hospital



ger. "Há outra situação, não menos grave, que é em relação à quantidade de leitos desocupados. O hospital tem 160 leitos, e há apenas entre 12 e 15 pacientes internados", denunciou.

De acordo com o presidente

do Sindisaúde, Arlindo Ritter, a pior situação é o gerenciamento do hospital. "O presidente não dialoga nem com a gestão, nem com o trabalhador, nem com a prefeitura. Se trocar o gestor, acho que a coisa flui", comentou.

PROGRAMA MESA BRASIL

Alimentação saudável é tema de encontro

Em busca da integração e troca de experiências sobre temas ligados à alimentação, empresas e entidades sociais participaram ontem da Jornada do Dia Mundial da Alimentação do Programa Mesa Brasil, no Sesc Centro, na Capital. Os assuntos abordados antagonizavam situações presentes no Estado, como o fluxo da migração e a carência da produção de comida no campo, o desperdício da comida e a fome enfrentada por milhões de pessoas, e apontavam a necessidade de debate sobre segurança alimentar.

O gerente do Sesc Comunidade, Eduardo Danilo Schmitz, afirmou que o evento é exemplo de articulação entre empresas, universidades e entidades sociais

para que ações com êxito nestes temas possam ser multiplicadas para outros interessados. "Precisamos fazer muitas coisas para mudar a realidade social. E uma das principais coisas é integrar os diferentes atores, dialogar e pensar soluções em conjunto."

O coordenador técnico de Ação Social do Sesc-RS, Alexandre Rodrigues, disse que a população está se informando sobre o assunto e questionando hábitos. "O tema da alimentação saudável está ganhando cada vez mais importância no debate público. É preciso questionar a alimentação rápida e pensar na alimentação orgânica", citou. No evento de ontem também foi lançado o livro de receitas do Programa Mesa Brasil.



Empresas e entidades sociais participaram ontem da Jornada no Sesc Centro

MOACYR SCLiar

UPA se tornou referência

Em cinco anos de atividade, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Moacyr Scliar, na zona Norte de Porto Alegre, foram realizados mais de 628 mil atendimentos. A unidade, inaugurada em setembro de 2012, está localizada na rua Jerônimo Zelmanovitz, bairro São Sebastião.

A gerente da UPA Moacyr Scliar, Fernanda Zanoto Kraemer, disse que a instituição de saúde tem sido uma grande referência em urgência especialmente para os pacientes da zona Norte e da Região Metropolitana. A UPA Moacyr Scliar, que é vinculada ao GHC, dispõe de no-

ve consultórios e 22 leitos de observação e atende durante 24 horas nas áreas clínica, cirúrgica, odontológica e pediátrica.

O diretor do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Mauro Sparta, observou que a equipe da UPA Moacyr Scliar busca sempre a excelência no atendimento dos pacientes. "Estamos continuamente qualificando o processo de trabalho com o objetivo de proporcionar um ambiente adequado aos usuários e aos profissionais de saúde", acrescentou. O pico de movimento na unidade é das 9h às 21h, sobretudo de segunda-feira a quarta-feira.



Fernanda Zanoto Kraemer é gerente da Unidade de Pronto Atendimento